



*Ainda que a figueira
não floresça*

CONTEMPLANDO DEUS EM MEIO A CRISE

Paulo Bueno



DEDICAÇÃO

Dedico este livro a memória de todos aqueles que partiram, sem entenderem neste mundo a razão de seu sofrimento, na certeza de que eles na eternidade entenderão, quando estiverem frente a frente com Aquele que enxuga dos olhos toda a lágrima!



APRESENTAÇÃO

O irmão Paulo Bueno é pastor, conferencista, escritor, professor de Sistemática e Línguas Originais, líder na América do Sul da Missão Navegadores, bacharel em teologia pelo Janz Team, estudante de Psicologia, aluno do curso de mestrado em teologia e história, líder evangélico desde 1986, casado com Raquel e pai de Tafnes e Sherah.

Atualmente reside no sul do Brasil, onde tem redescoberto seu ministério, e de uma forma apostólica vem auxiliando pastores e líderes, junto às suas igrejas locais, em questões teológicas e éticas, apoiando com fundamentação bíblica.

Seu ministério nos Navegadores é encorajar, incentivar e estimular vidas; descobrindo e investindo em novos ministérios que surjam no seio da Igreja.



SUMÁRIO

Introdução	Pág. 05
Cap. 1 - Nenhum ser humano está imune ao sofrimento	Pág. 07
Cap. 2 - Ei! Deus o que está acontecendo?	Pág. 11
Cap. 3 - Guardando no coração todas as coisas	Pág. 15
Cap. 4 - Os dias do quarto escuro	Pág. 19
Cap. 5 - Quando não sou entendido	Pág. 23
Cap. 6 - O calcanhar de Aquiles	Pág. 27
Cap. 7 - Duvidando da fé	Pág. 30
Cap. 8 - Que valor pode haver no sofrimento?	Pág. 33
Cap. 9 - Uma história com final feliz	Pág. 36
Cap. 10 - O diário do caos	Pág. 40
Cap. 11 - Subindo a montanha do regozijo	Pág. 44
Cap. 12 - A nossa ética na luta	Pág. 47
Epílogo	Pág. 51



INTRODUÇÃO

“...Quando veio um leão...” (1 Sm 17.43b) , eu não sei quais são os leões de sua vida, eu sei da minha, mas uma coisa é certa, Deus não nos deu leões maiores do que as nossas forças.

Meu amado (a), como é maravilhoso saber que o Senhor Jesus está no meio de nossas crises administrando **tudo e nada** do que nos acontece, nos acontece sem que Ele o permita, ele está no Trono, reinando soberano e nada, nem ninguém pode tira-lo dali.

As flores mais bonitas são aquelas que crescem na sombra, nos lugares mais escuros do jardim. No mundo espiritual ocorre da mesma forma as pessoas mais sofridas e que vivem nas lutas mais profundas são aquelas que tem as mais belas histórias de vida para nos relatar, pois, nessas vidas é que vemos profundidade, manifestação de Deus, cheiro e gosto pela vida e o mais importante de tudo que é a sensibilidade espiritual, que é o nervo da alma. Como é bom quando encontramos uma dessas flores e com ela podemos compartilhar sobre os processos de Deus em nossas vidas.

Meu desejo depois de vinte e dois anos. sonhando com o dia que teria coragem de escrever essas linhas, é que essas linhas simples, venham a animá-lo (a), a entrar nessa dimensão. Deixe que o processo de Deus venha envolvê-lo (a), nas sedas de Seu carinho e proteção Paternal. Ele tem um plano com tudo isso em sua vida e quer revelar-se a você, mesmo em meio a toda a crise que estás passando.

Muitas vezes, Ele nos separa e nos esconde **junto à torrente de Querite**, (1 Rs 17.3), para que ali venha a nos tratar e trabalhar mais de perto no nosso caráter. Ele é o Pai bondoso que nos esconde na Querite de uma luta, na Querite de uma enfermidade, na Querite de um luto, na Querite de uma solidão. E mesmo quando **seca a fonte de Querite**, (1 Rs 17.7), no meio de nossa maior luta, saiba que é Ele novamente preparando um outro lugar para nos esconder e ali nos tratar. E lembre-se que sempre que se findar uma Querite, é porque Ele tem uma Sarepta logo ali na frente para nos esconder nela.

Ele no final transformará o lugar de trevas em luz, à dúvida virá ser dissipada pelo entendimento e a dor será substituída pela Paz. Ele está agora aí bem perto de você, pois Ele é a Torrente do teu Querite e Tua viúva em Sarepta.



Leia até o final essas linhas, não desista, pois, elas irão mudar o rumo de sua vida, tornar claro como o meio dia o motivo do teu sofrimento, Ele quer abrir teu entendimento sobre Sua vontade quanto a todas as tuas lutas e consternações, são escritas por um conservo seu, que viu a fornalha da aflição sete vezes mais aquecida naquele dia, mas o quarto homem estava lá e libertou-me pela louvá-Lo e então do meio de minha crise eu pude vê-Lo e adorá-Lo. Oh! Como eu aprendi a amá-Lo mais desde aquele dia! Que Deus te abençoe nessa sua caminhada, não desista, pois, perto está o Senhor.



CAPÍTULO UM

NENHUM SER HUMANO ESTÁ IMUNE AO SOFRIMENTO

Davi estava muito cansado e necessitado de uma Palavra de conforto, vinda do próprio coração de Deus, naquele dia Ele lhe disse: “*Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR de todas o livra*” (Salmo 34.19). Às vezes não entendemos porque no outono as folhas têm que cair das árvores e só então começarem, muitas delas, a recuperarem o verdor na primavera. Em nossas vidas também antes de entrarmos num inverno espiritual rigoroso, primeiro começamos a notar que começam a cair às folhas, para só depois começarem os primeiros rigores do inverno, justamente quando mais necessitamos ver o verde e sentir o cheiro tonificante delas. Temos que perdê-las. Por que? Porque não haveria primavera sem inverno, assim como não haveria doce sem o amargo e não haveria valor na luz, se não tivéssemos consciência da existência da escuridão.

A palavra sofrimento aparece cerca de doze vezes em toda a Bíblia e sempre num contexto de que por trás existe uma razão e um consolo de que Deus irá operar e mudar aquela circunstância. Hebreus 2.9 “*vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, **por causa do sofrimento da morte**, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem*”. O Senhor Jesus passou pelo maior de todos os sofrimentos que até hoje qualquer ser humano pudesse passar, Ele venceu o sofrimento da morte de todos os homens em todas as épocas, para que nós vivamos nossa vida nEle.

Evidentemente, os cristãos não estão imunes a dor das aflições em qualquer tempo - dores, sofrimento, privações, contratemplos e tristezas que tocam à humanidade em geral. Mas Cristo, pode libertar-nos de todas elas. Assim como o farol construído sobre a rocha no meio do oceano atribulado fica estável quando é fustigado pela tormenta.

Desta forma é-nos apresentada a palavra de Deus através do profeta Habacuque, ela que tem sido posta à prova e confirmada na experiência de numerosos cristãos através dos séculos.



“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação ” (Hc 3.17-18).

Não se desespere, mas louve-o no meio da tempestade que estás atravessando, porque Ele está no comando de tudo e no tempo certo irá te tirar desse lugar. É Deus que nos leva para sermos provados e Ele é quem vem nos retirar da prova. Diga aos seus inimigos pela fé, em breve Ele virá me levar desse lugar, no momento certo e eu terei uma grande vitória para testemunhar.

Lembro-me que há alguns anos atrás eu vi um filme sobre a segunda guerra mundial, ‘os nazistas vieram e destruíram toda uma cidade e ficaram apenas algumas pessoas entre as quais um pai e um menino, judeus, o pai precisou ir embora para outro lugar e ele prometeu que voltaria um dia e os dois seriam muito felizes juntos em um lugar chamado: paraíso, então o menino ficou escondido durante meses em um pequeno buraco, alimentando-se de sobras e restos que encontrava, e em muitos momentos, era quase encontrado pelos nazistas em cenas de muito suspense, até que um dia seu pai depois de findada a guerra, voltou e os dois se encontraram, eles foram morar juntos em uma pequena fazenda, sem precisarem nunca mais estar separados’.

Isso ilustra muitas vezes os momentos que estamos vivendo, tenha plena certeza de que, se Deus nos colocou em alguma situação, esteja certo como o ar que você respira que Ele mesmo, irá vir busca-lo e aí daquele que tentar impedi-Lo de tirar você dali. Isaías 43.13 diz, *“Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?”*. Não desista, não se entregue, a vitória virá com toda a certeza, se você perseverar durante a tribulação, honrando e preferindo sempre o Senhor, ele irá honrar você. Há um velho ditado que diz o seguinte, falando sobre a perseverança na luta, e a honra concedida aos vencedores:

“Há homens que lutam um dia e são bons,
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há outros que lutam toda a vida;
Esses são imprescindíveis”.

Não se curve perante as acusações daqueles que não entendem você nesse seu momento de dor e sofrimento, mas, antes deposite em Deus sua dor e sua falta de forças nesse tempo, veja o que diz Pedro, um homem que soube



o que era a dor: 1 Pedro 5.7 *“lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós”*. O senhor Jesus entende você e conhece cada um dos teus limites e a capacidade de suportar que tens. Ele irá com toda a certeza intervir em Sua ocasião. Uma foto se apressada a sua revelação, será confusa e sem nitidez, quando contemplada. Salmos 121.4 *“É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel”*.

Das visíveis derrotas Deus é especialista em extrair as Suas maiores vitórias. Muitas vezes os nossos inimigos espirituais parecem estar já com a vitória assegurada. Até que aparece o Senhor e faz uma coisa extraordinária. Veja o que diz o autor dos Hebreus, *“Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu”*. (Hb 12.26b). Quando Deus chega em nossas vidas, ele vem abalando céus e terra, trazendo-nos o livramento e a impetração da vitória final sobre aquele momento de dor e sofrimento. Ele diz: Jó 5.18 *“Porque ele faz a ferida e ele mesmo a ata; ele fere, e as suas mãos curam”* e Oséias 6.1 *“Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará”*.

Se hoje você está passando por uma grande provação, não pense que esta é a sua derrota final, pois, lembre-se que maior que qualquer provação é o Deus Todo Poderoso. Continue agindo por fé, declarando vitória em nome do Senhor Jesus, logo, logo você verá uma grande vitória em sua vida. Tenha consciência de que ele nos ensina e nos prova e nos faz crescermos em meio a todas as lutas e provações que passamos, é a oportunidade de exercermos nossa fé nEle.



Isaías 30.26 *“A luz da lua será como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR atar a ferida do seu povo e curar a chaga do golpe que ele deu”*.

1 Coríntios 10:13 *“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”*.



Tiago 1:12 *“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam”.*

Salmos 118:5 *“Em meio à tribulação, invoquei o SENHOR, e o SENHOR me ouviu e me deu folga”.*

Salmos 138:7 *“Se ando em meio à tribulação, tu me refazes a vida; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos; a tua destra me salva”.*



CAPÍTULO DOIS

EI! DEUS O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Salmos 25.4 *“Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas”*.

Existem muitas ocasiões em nossa vida que não compreendemos o que Deus está fazendo ou operando, ou até porque Ele ‘não está fazendo nada’. Tenho descoberto que quem não tem Cristo como o centro de sua vida, nunca estará satisfeito com nada! Todos nós somos por natureza, inquietos, insatisfeitos e ansiosos, trabalhamos, estudamos, namoramos, casamos, constituímos família e descemos a sepultura, mas sempre querendo: Mais! Mais! E mais! Temos sempre uma pergunta para Deus, onde encontrarei felicidade, Senhor?

Temos que ter a noção de que existem muitas coisas em nossas vidas que jamais mudarão e não devemos brigar com Deus, mas entender e vencer os obstáculos através da fé. Veja o que disse Salomão: *“Apliquei o coração a esquadrinhar e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; este enfadonho trabalho impôs Deus aos filhos dos homens, para nele os afligir. Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento. Aquilo que é torto não se pode endireitar; e o que falta não se pode calcular. Disse comigo: eis que me engrandeci e sobrepujei em sabedoria a todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; com efeito, o meu coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento. Apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a saber o que é loucura e o que é estultícia; e vim a saber que também isto é correr atrás do vento. Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta ciência aumenta tristeza”* (Eclesiastes 12.13-18).

A má notícia que tenho para dar, é que as lutas e sofrimentos, sempre existirão, perturbações, desesperos, depressões, guerras, etc. Salomão diz que até mesmo as coisas boas da vida tem seus momentos de defeito, mas a boa notícia é que todas essas coisas são menores do que o nosso Deus, e não podem prejudicar a paz e a alegria interior que Ele nos dá. As circunstâncias externas não podem nos sobrepujar se soubermos como lidar com elas no poder do Senhor Jesus. Talvez você tenha essa pergunta em seu coração, mas por quê Senhor? A resposta do Senhor é: ‘filho é para o seu crescimento e o



seu bem, pois, em minha Palavra diz: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”*. Romanos 8.28.

Deus muitas vezes nos mostra o lado escuro da vida, porém, Ele também nos deu a esperança viva de que é possível vivermos na bênção, e ele quer nos dar isso, nesta mesma vida, uma vida cheia de fé, temor e alegria. A Bíblia diz: Salmos 37.4, *“Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração”*. Estive pesquisando sobre o assunto, pois sou muito curioso e observador por natureza, queria saber o que no original significa ‘agradar-me do Senhor’, descobri que o verbo tem a conotação de tratar com carinho, com suavidade, com delicadeza, com amabilidade, com requinte a Deus, pois, Ele é um cavalheiro, um gentleman. Deus é afetuoso nas coisas que faz por nós, devemos tratá-lo como Ele merece ser tratado e não com soberba e arrogância. Muitas pessoas não conseguem jamais sentir Deus abençoando os sonhos de seus corações, porque O tratam de qualquer jeito. Amados, Deus é um Deus forte e poderoso, sim, mas ele é meigo e cheio de amor. Você lembra que o caráter dEle é amor?

Devemos sim em todas as situações perguntar para o Senhor: O por que? Mas urge também lembrar que o mais importante é o para que? E a resposta sempre é a mesma dEle para nós, porque ele está nos preparando para o louvor da Sua glória. *“A fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo”* (Ef 1.12).

Rebeca certa feita tinha uma grande luta no seu interior, e sem entender todo aquela aflição veio em busca de uma resposta do Senhor e Ele gentilmente lhe responde: *“Isaque orou ao SENHOR por sua mulher, porque ela era estéril; e o SENHOR lhe ouviu as orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu. Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao SENHOR. Respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço”* (Gênesis 25.21-23).

Entenda a luta de Rebeca, ela era estéril, e quando concebeu seu ventre doía, por causa de uma grande luta dentro dela, então após consultar a Deus, o Senhor lhe reponde que havia um grande propósito dEle em tudo aquilo. O segredo e mistério da fé estão condicionados em aceitarmos e entendermos os caminhos de Deus, quanto as nossas vidas, com toda a certeza o que Ele tem para nós é o melhor, Ele não tem pensamentos de destruição e desgraça para ninguém, pois, ele mesmo diz: em Jeremias 29.11 *“Eu é que sei que*



pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais”.

Ninguém sabe de nossas vidas melhor do que Deus, ninguém conhece as nossas vidas melhor do que Deus, ninguém tem pensamentos mais puros e retos sobre nós do que Deus. Ele não escolheu você e nem a mim para o fracasso, pois, sua Palavra diz que é ao contrário disso. Ele tem paz, alegria, coisas perfeitas e integrais para as nossas vidas. Não tema, se está difícil seguir adiante nesse momento, Ele não cansa de nossos novos começos e está disposto a nós carregar pelas mãos. Aprendi que quando Deus põe um fardo sobre nossos ombros, Ele põe também Sua mão embaixo de nós, carregando assim, a nós e ao fardo.



Salmos 68.19 *“Bendito seja o Senhor que, dia a dia, leva o nosso fardo! Deus é a nossa salvação”.*

Mateus 11.30 *“Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.*

1 Pedro 5.9 *“resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo”.*

Salmos 73.26 *“Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre”.*

Apocalipse 2.10 *“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”.*

Salmos 140.7 *“Ó SENHOR, força da minha salvação, tu me protegeste a cabeça no dia da batalha”.*

Salmos 46.9 *“Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo”.*



Isaías 49:15 *“Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti”.*



CAPÍTULO TRÊS

GUARDANDO NO CORAÇÃO TODAS AS COISAS

Lucas 2.19 “*Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração*”.

Amado como é difícil refletir quando se está vivendo uma situação de caos, a única coisa que lembramos é que dói e queremos sair daquela situação de tormento, precisamos aprender a guardar os nossos segredos com o Senhor no fundo de nosso coração, para constantemente estar ruminando eles no nosso íntimo e meditando em seus ensinamentos.

Quando o Senhor lhe falar uma coisa não saia primeiramente por aí querendo passar aquilo para todo mundo, mas guarde em seu coração e medite naquilo até que se torne parte da substância de seu ser, e só comente se o Senhor lhe autorizar a fazê-lo.

Nós devemos tomar o cuidado de não sairmos comentando com todas as pessoas, acerca de nosso sofrimento e a maneira como Deus tem nos tratado nele, porque, nem todos estão em condições de nível de entendimento, para aceitar e compreender aquilo. Muitas vezes isso pode trazer abalo a nossa fé e aos nossos relacionamentos.

Aprenda primeiro a sofrer quieto e em silêncio, somente comente o seu sofrimento e suas experiências nEle, com aqueles que o Espírito Santo for mostrando a você, a medida em que você vai caminhando na fé. Veja o que diz Isaías 53.7 “*Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca*”. Esse exemplo do Senhor Jesus é importantíssimo, para aprendermos do princípio de que a Lei do Silêncio faz parte da espiritualidade sadia e que devemos pesar todas as coisas antes de sairmos por aí comentando sobre elas, pois, podemos nos envolver em muitos problemas, porque, existe muita falta de entendimento quanto à questão de guardar todas as coisas no coração e meditar nelas.

No mundo interior do teu sofrimento, na senda da tua dor, no caminho de tua tribulação existem apenas dois personagens importantes: você e Jesus, aquele que está ali para aprender e aquele que está ali para ensinar, e o ensinamento em si, que vem através do momento da luta e do sofrimento. A faculdade da vida e a universidade do sofrimento, são feitas para homens e



mulheres, que querem ser íntimos dEle, e não abrem mão de estarem aprendendo, quer nas pequenas como nas grandes lutas da vida.

Eclesiastes 3.1-10 nos diz que: *“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz. Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga? Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir”*.

O materialista e o secularista ficam doidos com esse pronunciado de Salomão, nesse texto nós temos o entendimento de que, existem regras que Deus criou para se viver à vida e não tenho como fugir dessas regras por Ele criadas. Deus tem um plano e tudo o que está me acontecendo faz parte desse plano dEle, então tenho que ter a compreensão de que eu não sou livre, desgarrado e solto para viver a vida do jeito que eu quiser. Eu não posso manipular as regras de Deus, pois, elas são imutáveis, e tenho que ter o entendimento de que eu não posso manipular as situações e nem a Deus.

O plano de Deus segundo Salomão, inclui vida e morte, tranqüilidade e extermínio, enfermidade e cura, lamento e júbilo, amor e ódio, guerra e paz, falar e calar, dilacerar e costurar, juntar e atirar fora, chegar perto e afastar-se; então, entenda porque eu lhe digo que os sofrimentos de cada um, são coisas extremamente pessoais e difíceis de explicarmos a outrem, o real entendimento, do que eu estou a vivenciar naquele momento de minha vida. O plano de Deus inclui as lutas e sofrimentos sim. E não podemos negar que Deus também tem planos de perdas para nós também. Preciso é estar guardando no coração e meditando nisso, para que eu tire lições de vitória daquela situação.

Mas também temos que ter a convicção e certeza de que o plano de Deus não inclui o caos total. O texto fala de que Deus fez a tudo formoso, *“Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim”*. (Ec. 3.11). O plano de Deus não é a destruição total,



de tudo e de nossas vidas, não, isso é fatalismo, no seu devido tempo ele fará com que todas as coisas venham a estar sendo colocadas em seu devido lugar.

Veja o que Paulo diz aos Romanos em 8.28, “*Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*”. Nesse sentido podemos ter a certeza e a convicção de que o universo inteiro coopera para que Deus venha a me abençoar e tornar-me melhor em cada luta e momento que eu tenha de passar em minha vida. Novamente te digo que no momento de Deus tudo voltará a se encaixar em sua vida, tudo virá a estar nos eixos e locais certos. Mas com toda a certeza, nós não vamos gostar de tudo o que teremos de passar na vida, mas mesmo assim teremos de passar e isso não quer dizer que aquilo não seja plano de Deus para nós.



Jó 1.22 “*Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma*”.

Hebreus 10.32 “*Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos*”.

Provérbios 4.23 “*Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida*”.

Provérbios 4.23 “*Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida*”.

Jó 42.2 “*Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado*”.

Isaías 42.16 “*Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os desampararei*”.

Eclesiastes 3.14 “*Sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar; e isto faz Deus para que os homens temam diante dele*”.



Daniel 8.16 *“E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão”.*



CAPÍTULO QUATRO

OS DIAS DO QUARTO ESCURO

‘Deus pode realizar seu trabalho tanto por meio do prazer, quanto da dor’.
(John Wesley)

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram”
(Apocalipse 21.4).

Como são abstrusos e penosos os dias em que temos de passar sem ver a luz do sol, durante o inverno, dias nublados, escuros, acinzentados e sem luminosidade. Dias que afetam a nossa autoestima e nosso coração. Quantas vezes espiritualmente estamos vivenciando isso. São os dias em que nos sentimos como em um quarto escuro, onde nosso maior companheiro é nosso íntimo e não temos como escapar de nossas próprias indagações e aquela perturbadora voz interior.

Não existe algo mais aflitivo do que não se conseguir conviver consigo mesmo. Há pessoas que se pudessem sair do seu corpo e refugiar-se em um lugar fora deste mundo, realmente fariam isso. Billy Graham conta que, certa ocasião, viajava para uma de suas cruzadas e no avião sentou ao lado de uma senhora que parecia muito aflita. Na hora do almoço ele trocou uma conversa com ela e ouviu dela que estava viajando para umas férias. Ela lhe disse: ‘Dr. estou fugindo das lutas de casa. Estou na verdade, fugindo das pessoas - marido, filhos, amigos e colegas. Infelizmente não consigo fugir da pessoa que mais me perturba, que sou eu mesma. Aonde eu vou essa pessoa tem que ir comigo’.

Por isso muitas vezes o Senhor nos leva ao quarto escuro, para que ali cada um de nos se confronte consigo mesmo. Ele levou o salmista ao quarto escuro, no Salmo 102.7 *“Não durmo e sou como o passarinho solitário nos telhados”*. Ele conduziu Jó ao seu quarto de provação, veja em Jó 14.19 *“como as águas gastam as pedras, e as cheias arrebatam o pó da terra, assim destróis a esperança do homem”*. Ele conduziu Jesus aos quarenta dias do quarto escuro da tentação no deserto, em Mateus 4.1 *“A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo”*. Ele é quem conduz você e eu, para que sejamos burilados na fornalha da aflição, ele



prepara o quarto escuro, para que eu e você aprendamos a andar pela fé e esperança depositadas nEle.

O quarto escuro exige de mim e de você que estejamos despojados de nossas regras pessoais e estejamos com os ouvidos, a mente, o coração e o espírito abertos para ouvir dEle, sobre nós mesmos e sobre as coisas que nos envolvem. O tempo do quarto escuro tem o propósito de nos levar a viver na luz. Certa vez, encontrou-se comigo alguém que passou cerca de dez anos na luta do quarto escuro, perguntei-lhe: ‘Qual foi para você o maior ensinamento? Ele me respondeu: O maior ensinamento que tive, foi que eu preciso a cada dia vencer a batalha daquele dia, sem ansiedade e pressa, a pressa e a inquietação não tem lugar, quando estamos em um lugar escuro, temos que andar com tranqüilidade para não cairmos, pois, podemos assim machucar-nos e machucar os outros também, é imprescindível que se tenha quietude interior, o que me dava quietude era a certeza de que Ele estava ali comigo todo tempo’.

Precisamos nos aquietar e deixar que ele seja Deus em nossas vidas. Às vezes ficamos nos debatendo e com isso não permitimos que Sua obra seja completa em nós. Mas tenha a certeza de que Aquele que começou a boa obra em você há de completá-la, O Senhor Jesus não faz coisas pela metade, tudo está debaixo do seu propósito, basta-nos a Sua Graça, para que colaboremos com Ele em nossa própria restauração.

Deus nos chama a andarmos pela fé e não pelo que vemos: “*visto que andamos por fé e não pelo que vemos*” (2 Co 5.7). É possível que nos advenha o medo, mas conosco está Aquele que é superior a todas as formas de medo, o Senhor absoluto da Luz, Ele irá nos conduzir a vitória. Pois no final do tempo da tribulação, do quarto escuro, da luta, do deserto, ele está nos esperando com uma refeição, um banquete de vitória, vale a pena perseverar, porque, o que o senhor Jesus tem para nós é infinitamente superior a tudo o que o mundo pode nos oferecer. Mateus 4.11 “*Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram*”.

Deus prepara uma mesa para nós na presença dos nossos adversários, a Bíblia diz no Salmo 23.5, “*Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda*”. Sejam eles adversários naturais ou espirituais. Com toda a certeza eu lhe digo se você estiver atravessando um grande e terrível deserto e mesmo assim tem sido fiel ao Teu Senhor, ele está olhando sua aflição bem de perto e virá sobre sua vida com Suas asas abertas, para lhe trazer uma grande vitória, que virá a



envergonhar os seus inimigos. Não desista continue na luta e perseverando e profetizando para você mesmo, que, Ele em breve virá tirar-lhe do período do quarto escuro, porque, você venceu e Ele trás consigo a coroa da vitória.

Nosso Deus é um especialista em impossibilidades, em fazer com que coisas incríveis venham a acontecer, em transformar fatos extraordinários em coisas possíveis e vividas por nós. Viva na senda da fé e não olhe o teu quarto escuro e teu momento com os olhos da carne, mas com os olhos dEle. E você irá contemplar pela fé a tua vitória.



Salmo 52.6-8 *“Os justos hão de ver tudo isso, temerão e se rirão dele, dizendo: Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza; antes, confiava na abundância dos seus próprios bens e na sua perversidade se fortalecia. Quanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante, na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para todo o sempre”.*

1 Crônicas 29.11 *“Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos”.*

Salmo 143.1-12 *“Atende, SENHOR, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça. Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. Pois o inimigo me tem perseguido a alma; tem arrojado por terra a minha vida; tem-me feito habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito. Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração se vê turbado. Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos e considero nas obras das tuas mãos. A ti levanto as mãos; a minha alma anseia por ti, como terra sedenta. Dá-te pressa, SENHOR, em responder-me; o espírito me desfalece; não me escondas a tua face, para que eu não me torne como os que baixam à cova. Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma. Livra-me, SENHOR, dos meus inimigos; pois em ti é que me refugio. Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano. Vivifica-me, SENHOR, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira da tribulação a minha alma. E, por tua*



misericórdia, dá cabo dos meus inimigos e destrói todos os que me atribulam a alma, pois eu sou teu servo”.



CAPÍTULO CINCO

QUANDO NÃO SOU ENTENDIDO

Salmo 56.5-6 *“Todo o dia torcem as minhas palavras; os seus pensamentos são todos contra mim para o mal. Ajuntam-se, escondem-se, espionam os meus passos, como aguardando a hora de me darem cabo da vida”*.

Provações, frustrações e desertos, são experiências normais em uma vida cristã, que está sendo desenvolvida e buscando a cada dia eliminar os hábitos do velho homem e buscar a formação do novo homem em Cristo.

Muitas vezes nesse processo nós somos mal interpretados, como vimos no texto anterior Davi se queixa para Deus dizendo que constantemente suas palavras eram distorcidas e mudadas, sentia-se espreitado, como que uma tocaia sempre pronta a destruir sua vida.

Quando o oleiro já preparou o vaso, amassando-o com suas mãos e lhe dando a forma que deseja, ele o coloca no forno, depois de algum tempo, quando ele tira o vaso, para ver se está pronto, ele costuma dar uma pancada no vaso, para dele extrair um som, se o som é aguçado então ele está pronto a ser usado, mas se o som é seco e oco, então, ele volta a por o vaso dentro do forno, para mais uma sessão de queima. Na nossa vida cristã também é assim. O oleiro celestial nos coloca no forno e depois tem de nos testar com algumas pancadas, para ver se estamos prontos e emitindo sons que venham a ser do seu agrado.

Nesse nosso conflito e provação, estamos muitas vezes sendo julgados por outrem, pessoas que não conhecem nossa história de vida, vem até nós e nos dizem que estamos naquela situação, porque, não temos afinal um propósito de vida, somos desleixados, estamos em pecado, somos infiéis, orgulhosos, fracos na fé, etc. a grande verdade nisso tudo é que não devo preocupar-me em termos de luta e provação com a vida de outrem, mas antes estar interessado naquilo que o Senhor requer de mim, veja o que o Senhor Jesus diz a Pedro, acerca de suas preocupações com outros: *“Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este? Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me”* (João 21.21-22). Devemos antes e diante do Senhor nos preocupar com os nossos próprios tratamentos de vida. A Palavra de Deus diz em Romanos 14.4



“Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai; mas estará em pé, porque o Senhor é poderoso para o sustentar”.

Mesmo quando injuriado e caluniado, devo andar em simplicidade, deixando para Deus a vingança, ele é o vingador e o Senhor de todas as situações e circunstâncias.

O mundo, a igreja e eu mesmo, temos que compreender que o motivo das aflições e provações que tenho passado, tem seu cerne e raiz, em primeiro lugar porque Deus está qualificando a minha fé, tornando minha fé, numa fé sadia, veja 1 Pe 1.6-7, *“Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”.*

Em segundo lugar, ele quer que minha fé seja fortalecida e multiplicada em sua força, como qualquer músculo ou órgão humano precisa ser exercitado, a fé também precisa. 2 Ts 1.3 nos fala sobre o aumento de nossa fé, *“Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando”.*

Em terceiro lugar Deus está produzindo em nós frutos de justiça, vejam em 2 Co 9.10, Paulo fala sobre isso, *“Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça”.*

Em quarto lugar Deus está me corrigindo e me disciplinando, usando para tanto as provações e lutas que eu passo. Vejam agora Hebreus 12.4-8, o que o Senhor nos fala em Sua palavra: *“Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos”.* E finalmente temos que ter a noção de que Ele está nos conduzindo para mais perto dEle, em tudo o que nos tem feito passar: Romanos 13.11 *“E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos”.*



Quando fores julgado, condenado, escarnecido, injuriado pelos homens que não entendem o processo de Deus em sua vida. Aquiete seu coração, medite na Palavra de Deus, busque ter comunhão com o Pai. Vá para a presença dEle. Certamente você será confortado e irá sentir o amor do Senhor Jesus por você. Lembre-se que o próprio Senhor Jesus, foi também mal interpretado e ultrajado e não foi recebido, nem pelos seus, aqueles a quem Ele veio salvar e entregar a Sua vida por eles. Não espere confetes e louros sobre sua cabeça, mas sempre espere que muitos virão para lhe serem pesados no momento de maior luta em sua vida, mas é processo de Deus em sua vida, não desanime, antes descanse nEle e ele lhe dará a vitória.



Lucas 18.32 *“pois será ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspido”*.

1 Pedro 2.23 *“pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente”*.

Judas 1.18 *“os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões”*.

Jó 17.2 *“Estou, de fato, cercado de zombadores, e os meus olhos são obrigados a lhes contemplar a provocação”*.

Salmos 140.1 *“Livra-me, SENHOR, do homem perverso, guarda-me do homem violento”*.

Salmos 10.8 *“Põe-se de tocaia nas vilas, trucidada os inocentes nos lugares ocultos; seus olhos espreitam o desamparado”*.

Miquéias 7.2 *“Pereceu da terra o piedoso, e não há entre os homens um que seja reto; todos espreitam para derramarem sangue; cada um caça a seu irmão com rede”*.



Salmos 17.8 *“Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas”.*

Salmos 64.2 *“Esconde-me da conspiração dos malfeitores e do tumulto dos que praticam a iniquidade”.*



CAPÍTULO SEIS

O CALCANHAR DE AQUILES

Aquiles, ele era um herói mitológico grego e principal personagem da Ilíada, era filho da deusa marinha Tétis e de Peleu, que era rei dos mirmidões, sua mãe para torná-lo indestrutível, mergulhou Aquiles nas águas do Estige. Mas seu calcanhar, pelo qual era seguro pela sua mãe ficou de fora, ficando assim seu ponto único de vulnerabilidade. Mais tarde Aquiles veio a ser morto por Páris com uma flecha no calcanhar.

Assim como Aquiles, todos nós temos os nossos pontos de fraqueza, que, necessitam ser tratados por Deus. E é geralmente no nosso ‘calcanhar de Aquiles’, que o diabo vem nos atacar, nos momentos de maior tribulação e luta de nossas vidas. Por isso preciso detectar e reforçar as áreas de fraqueza em meu caráter e em minha personalidade.

Procure livrar-se de seu calcanhar de Aquiles, através da confissão de seus pecados diante de Deus, nós somos chamados a confessar os nossos pecados e faltas para o Senhor. “*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça*”. (1 João 1.9). mas se você já confessou o seu pecado, **não fique confessando este pecado vez após outra**. O cristão que está sempre se lamentando sobre seus pecados e fraquezas, está construindo dúvida, fraqueza e consciência de fracasso em seu espírito, é com uma vida de fé que nós fechamos as brechas em nossas vidas.

Cuidado também com a tendência de descobrir os defeitos e pontos fracos de outros irmãos, para posteriormente usar contra eles. A Bíblia nos diz em Provérbios 11.13 “*O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre*”. Provérbios 17.9 “*O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos*”. Temos que ser os guardadores de nossos irmãos, Deus nos chamou para sermos cobertura e não para ser vento destelhador de casas.

A vida é cheia de duras realidades, e precisa ser vivida na Graça e Poder do Sangue do Senhor Jesus. Muitas pessoas quando vem outras passar por lutas, esses não tem a menor sensibilidade espiritual, para colocarem-se ao lado delas, como guardadores de suas vidas. Temos que aprender muito mais a ouvir do que falar, temos a tendência de querer sempre falar como os amigos de Jó, sempre temos os nossos diagnósticos e opiniões para darmos acerca de



outrem. Cuidado, isso pode ser destrutivo e fatal. Tiago 1.19 *‘Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar’*.

Procure sempre em meio à provação levar seu calcanhar de Aquiles para que Deus venha a curá-lo (a) e sua vida seja fortificada e fechadas sejam todas as brechas. Saúl tinha seu calcanhar de Aquiles, Deus tentou tratá-lo, mas ele resistiu, por isso perdeu a benção de Deus em sua vida, Esaú tinha seu calcanhar de fraqueza também e não permitiu o tratamento de Deus, por isso teve de penar e perdeu sua primogenitura; Caim também tinha seu calcanhar de pecado, e não cedeu as insistências de Deus e acabou perdido. Qual é o seu ‘calcanhar de Aquiles’? Onde está seu ponto fraco? A provação e a tribulação servem para revelar-nos os nossos pontos fracos, e nos tornam suscetíveis e flexíveis para sermos tratados por Ele.

Alguém poderia dizer que tem pecado desde a sua conversão e que tem fraquezas em algumas áreas, e que as tribulações e lutas, não tem servido para que lhe aumente a fé. As boas novas para esses são: *“Se confessarmos os nossos pecados, **Ele** é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de **toda** a injustiça”* (1 Jo 1.9). Quando um cristão peca e sente o peso da culpa, surge um sentimento de injustiça. Sente-se espiritualmente inferior para ir à presença de Deus. Mas Deus provê duas coisas para o cristão que peca: **Primeiro**, quando ele confessa seus pecados, o Senhor o perdoa, **Segundo**, Deus o purificou de toda a injustiça (1 Jo 1.9). Quando entendemos que somos “justiça de Deus Em Cristo”, apesar de todas as provações que estejamos passando, então saímos do lugar estreito dos fracassos e fraquezas e entramos na Plenitude de Deus.

Temos que ficar firmes no Senhor, usar as tribulações e provações da vida cristã, como ondas em um grande mar que nos levarão para uma enseada segura em Deus. Tenho encontrado muitas pessoas que se lamentam de suas fraquezas, mas elas esquecem que a ação para ser livres do mal tem de partir de nós, e não de Deus, quem tem de dizer não ao pecado sou eu e não Deus. (Deus já fez tudo o que Ele tinha de fazer por nós). Com toda a certeza o diabo é muito perito em fazer com que fiquemos “angustiados”, mas lembre-se, amado, você e eu não precisamos mais ficar na angústia e padeceremos na dor do sofrimento. Porque Ele venceu por mim e por você.

“Tendo, portanto, a Jesus, o Filho de Deus, como grande Sumo sacerdote que penetrou nos céus, conservamos firmes a fé que professamos. Porque não temos um Sumo sacerdote que não possa compadecer-se das



nossas fraquezas; antes, um que passou por todo tipo de tentação, mas sem pecado” (Hebreus 4.14 e 15).

Como é bom saber que o Senhor Jesus passou por todas as tentações e provações que qualquer homem passaria nessa vida e melhor ainda é saber que ele não cedeu ao pecado nunca. Ele venceu, e a nossa vitória está escondida nele. Cuide de seus ‘calcanhares de Aquiles’, levando-os ao altar de Deus.



Mateus 18.33 *“não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?”.*

Jeremias 31.12 *“Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes de alegria por causa dos bens do SENHOR, do cereal, do vinho, do azeite, dos cordeiros e dos bezerras; a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão”.*

João 4.14 *“aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”.*

Miquéias 7.18 *“Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia”.*

2 Coríntios 2.4 *“Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida”.*

Gênesis 45.7 *“Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento”.*

Salmos 42.5 *“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu”.*



CAPÍTULO SETE

DUVIDANDO DA FÉ

‘A fé é uma energia no coração tão eficaz, viva e inspiradora, que é incapaz de permanecer inativa. A fé é uma constante confiança na misericórdia de Deus para conosco, pela qual nos lançamos inteiramente em Cristo e nos entregamos inteiramente a Ele’.

Martinho Lutero

Houve uma mulher, personagem bíblica, que sabia muito bem o que era luta e humilhação. Seu nome era Ana, esposa de Eucana, mãe de Samuel, vamos ler o texto em 1 Samuel 1.1-18, *“Houve um homem... cujo nome era Elcana,... Tinha ele duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não os tinha. Este homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao SENHOR dos Exércitos, em Silo... Elcana oferecia o seu sacrifício, dava ele porções deste a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e filhas. A Ana, porém, dava porção dupla, porque ele a amava, ainda mesmo que o SENHOR a houvesse deixado estéril. (A sua rival a provocava excessivamente para a irritar, porquanto o SENHOR lhe havia cerrado a madre.) E assim o fazia ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do SENHOR, a outra a irritava; pelo que chorava e não comia. Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do que dez filhos? Após terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR, levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha. Demorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho! Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho*



derramando a minha alma perante o SENHOR. Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora. Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste”.

No contexto social da época, Ana, era desprezada pela sociedade, ser uma esposa que não gerava filhos, sempre foi considerado no oriente não apenas como motivo de lamentação, mas, antes era um opróbrio que podia levar ao divórcio, temos outros exemplos bíblicos de mulheres que sofreram com isso: Sara (Gn 18.12); Raquel (Gn 30.1); Isabel (Lc 1.25). Era crido pelos do oriente que ‘o dom dos filhos ou a sua restrição’, eram indicadores da benção ou da maldição de Deus (Ex 23.26 e Dt 7.14), como também era considerada benção ou maldição a esterilidade ou a produtividade da terra (Sl 107.33-34).

Ana esteve a ponto de duvidar da fé, do poder de Deus, mas lutou e levantou-se contra seu opróbrio e fez três coisas que lhe trouxeram uma grande conquista e queremos aprender através de seu exemplo:

Em primeiro lugar, Ana foi ao templo, lugar da habitação de Deus, quer dizer buscou ao Senhor, mesmo estando com amargura de alma, mesmo estando desesperada, mesmo estando se sentindo derrotada e fracassada, mesmo estando no maior deserto de sua vida. Ela comprometeu-se com o Senhor em aliança, demorou-se ali na presença do Senhor Deus.

Em segundo lugar, Ana derramou seu coração na presença do Senhor. Ela só falava com Deus de sua angústia e chorava, abrindo sua alma e derramando sua dor na presença do Eterno. A Bíblia diz que: seus lábios se moviam, mas não se ouvia a sua voz, não era uma oração pomposa, mas o derramar da alma de uma mulher angustiada, Eli a teve por embriagada e alucinada, muitas vezes os nossos próprios líderes não irão entender nossa angústia e dor de alma, mas o Senhor nos entende. Ela lhe disse: ‘não eu não estou embriagada, estou falando ao Senhor de minhas dores e minhas angústias, que eu não suporto mais’.

Em terceiro lugar, Ana não esteve mais triste, seu semblante não foi mais de derrota, não foi mais de fracasso, porque sua fé adquiriu substância e consistência, Deus lhe disse que faria. Quando Deus fala ao nosso coração que fará o que Lhe suplicamos, podemos sair colocando o anuncio em faixas e



letreiros garrafais para todos verem, porque Ele não mente e fará por nós o que disse que faria.

Ela recebeu a benção sacerdotal: ‘Vai-te em paz, e o Deus de Israel conceda a petição que lhe fizeste’. Ela então ficou cheia de gratidão em seu coração. A gratidão a Deus, destrói a obra do diabo em nossas vidas; ela se foi pelo seu caminho, cheia de ânimo,; alimentou-se, creu que Samuel já estava pela fé em seus braços. E o seu semblante nunca mais esteve triste.

Amado (a), o senhor, podemos crer com toda confiança, também quer dissipar toda a dúvida, toda a incerteza, que a tribulação, o deserto e a luta, lançam sobre sua vida. Deus quer revelar-se em sua vida como se revelou na vida de Ana. Basta que você, tenha as três atitudes do clamor de Ana. Vá ao Senhor e só a Ele, derrame o seu coração perante Ele até sentir que foi ouvida (o) e depois saia em vitória, crendo e não duvidando em seu coração.



Tiago 1.6 *“Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento”.*

Mateus 21.22 *“e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis”.*

João 16.24 *“Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa”.*

Mateus 18.19 *“Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus”.*

Efésios 3.20 *“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós”.*

Tiago 4.3 *“pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres”.*

Lucas 18.7 *“Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?”.*



CAPÍTULO OITO

QUE VALOR PODE HAVER NO SOFRIMENTO?

“Melhor é a boa fama do que o unguento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento. Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração. Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração. O coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria. Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir a canção do insensato. Pois, qual o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é a risada do insensato; também isto é vaidade. Verdadeiramente, a opressão faz endoidecer até o sábio, e o suborno corrompe o coração. Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante. Não te apresses em irar-te, porque a ira se abriga no íntimo dos insensatos. Jamais digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim”. (Eclesiastes 7.1-10).

É certo que teríamos sérias dúvidas, acerca da saúde emocional e psicológica de alguém que venha preferir o sofrimento e a miséria, à saúde e à felicidade. Isso seria algo desastroso e fora de nexos. Mas sabemos que tem que haver um equilíbrio entre uma coisa e outra. Pois, a mesma chuva que fustiga uma cidade, traz benefícios a uma lavoura; o mesmo sol que derrete a cera, endurece o barro; a mesma noite que é dos enamorados é dos sofredores em hospitais. A adversidade que faz com que uma pessoa venha a florescer e crescer no Senhor, pode destruir a outra, se ele não se encurvar perante ela.

Queremos meditar um pouco em como Deus pode usar a adversidade, e o para o nosso bem: em primeiro lugar, o autor de Eclesiastes diz que, a adversidade é melhor do que o riso. A tristeza e as lutas que passamos exercem sobre nós uma influência purificadora. Temos aqui um paralelismo hebraico melhor é o sofrimento do que o regozijo, melhor é a boa fama do que o unguento precioso, melhor o dia da morte do que o dia do nascimento, melhor é a casa do luto do que o banquete e melhor é a mágoa do que o riso.

Deus tenciona em todas as lutas nos apresentar lições de vida, para que venhamos a não depositarmos nosso gosto final por esta vida, mas à expectativa de que Ele é melhor do que a própria vida.



Em segundo lugar, o autor coloca, que a adversidade é melhor do que o louvor. A idéia que nos passa é de que é mais fácil receber louvor do que repreensão, e também que é mais fácil oferecer louvor do que ser repreendido. Na verdade, o ensinamento claro que fica evidenciado, é que: ninguém gosta, tem prazer ou quer ser repreendido. Mesmo que estejamos passando por tribulação e venhamos a saber que estamos errados em alguma área de nossas vidas.

O terceiro ensinamento é que melhor é a adversidade do que a risada do insensato. Eu tenho duas opções na vida, ou faço a coisa de forma certa e duradoura, e isso exige esforço e leva tempo até que eu possa fazer de forma certa, ou eu faço a coisa de outra forma qualquer, que não a certa, instantaneamente, impensadamente, isto é, posso agir como a risada do insensato, que é sem motivo verdadeiro, como fogo de palha, como sino que retine, apenas de forma barulhenta, rápida e passageira.

E finalmente o quarto princípio que ele nos passa, é que o presente com adversidade é melhor do que o passado sem ela. Muitas vezes ficamos só gemendo e lamentando pelo passado e não vivemos mais o presente. Nossas lembranças nos traem, por que é um mecanismo de defesa, para fugir das realidades do presente, quando ficamos procurando viver nas coisas do passado. É bem mais fácil murmurar e reclamar e ser infantil e imaturo, manifestando nosso desdém pelo dia de hoje e pelas lutas presentes, saudosistas de outrora, do que encarar a realidade dura de que é Deus me tratando em tudo isso que estou passando.

Quando somos vergados pelo sol das angústias nos dias de calamidade e sofrimento, fica a certeza de que Ele nos dará também, as noites de calma e tranqüilidade para que recuperemos as forças e prossigamos vivos na luta. Ou quando sou fustigado pelas noites tormentosas e apavorantes, tenho que também ter a certeza de que Ele irá me trazer um raiar de um dia de refrigério e descanso, para que possa continuar na luta e vencê-la. Até que Ele venha e ponha termo a ela.

Qual o motivo, a razão, a causa do sofrimento? Um homem não terá jamais resposta para dar a outro homem, mas o Senhor Jesus tem um trabalhar no meio de toda a luta. Elas vieram para nos fazer mais semelhantes a Ele. Com toda a certeza e no momento dEle, cessará toda a luta e o sofrimento.



Salmos 107.29 *“Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram”.*



Salmos 71.20 *“Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males, me restaurarás ainda a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra”.*

Romanos 8.18 *“Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós”.*

1 Pedro 5.9 *“resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo”.*

Apocalipse 2.3 *“e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer”.*

Romanos 8.1 *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”.*

João 8.36 *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”.*

Apocalipse 3.21 *“Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono”.*



CAPÍTULO NOVE

UMA HISTÓRIA COM FINAL FELIZ

“Nos dias... juízes, houve fome na terra... Elimeleque, e sua mulher, Noemi; os filhos se chamavam Malom e Quiliom...de Belém de Judá; vieram à terra de Moabe... Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com seus dois filhos, os quais casaram com mulheres moabitas; era o nome de uma Orfa, e o nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos. Morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando, assim, a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido. Então, se dispôs ela com as suas noras e voltou da terra de Moabe... e, indo elas caminhando, de volta para a terra de Judá, disse-lhes Noemi: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência...Elas, porém, choraram em alta voz e lhe disseram: Não! Iremos contigo ao teu povo. Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas! Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no ventre filhos, para que vos sejam por maridos? Tornai, filhas minhas! Ide-vos embora, porque sou velha demais para ter marido. Ainda quando eu dissesse: tenho esperança ou ainda que esta noite tivesse marido e houvesse filhos, esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes?... Então, de novo, choraram em voz alta; Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém Rute se apegou a ela... Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o SENHOR o que bem lhe aprover, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti”. (Rute 1.1-17)

Esta é com certeza uma das mais belas histórias da Bíblia, aqui havia uma família de Belém. Elimeleque, Noemi e seus dois filhos, que por causa de uma grande fome, saíram para morar em Moabe. Os moabitas eram descendentes de Ló (Gn 19.37), eram idólatras, seu deus era Camos, que era adorado através de sacrifício de crianças.

Os filhos do casal acabaram casando com duas moças moabitas, uma delas era Rute. Depois o pai e os dois filhos morreram. Ficaram as três viúvas, e Noemi volta com Rute para Belém, enquanto a outra nora volta para a sua terra. E começa uma das maiores odisséias de sofrimento da história bíblica, um drama, que traz em seu cerne, uma das mais lindas histórias de amizade e aliança já vistas, uma declaração de cumplicidade e parceria entre nora e



sogra, até que aparece Boaz o resgatador, para vir e intervir na história de Rute e seu sofrimento e fazer parte da linhagem messiânica. (1.16-17).

Talvez estejamos cansados de tanto passar luta e provação e já não cremos mais que nossa história possa ter um final feliz. Mas eu quero dizer-lhe que: ‘Deus não se cansa de nossos novos começos!’; Ele está sempre disposto a investir em nós, ele é o Boaz de nossas vidas. O Resgatador do aflito e do necessitado.

Noemi e Rute eram duas mulheres solitárias, carentes, viúvas, doloridas em suas almas, sofredoras e precisando da restauração de Deus em suas vidas. Até que o Senhor veio de encontro a elas na pessoa de Boaz.

Como Rute, não entendemos nós também, a princípio, os planos de Deus e os caminhos que Ele percorre, para nos abençoar e nos fazer abençoadores de outros. Ela depois de tanta luta, humilhação, provação, passando fome e necessidade, tornou-se uma das cinco mulheres mencionadas na genealogia do Senhor Jesus. Mãe de Obede e bisavó de Davi.

Encontramos no caráter de Rute algumas características imprescindíveis para que venhamos a vencer também no meio da adversidade, são elas: primeiro, vê-se em Rute unidade, ela não dissolveu a aliança com Noemi por causa da morte de seu esposo, ela era fiel e demonstrava isso através de uma vida de consagração e dedicação total e um andar junto com Noemi, para qualquer lugar que ela fosse, ela preservava a unidade acima de tudo.

A segunda marca de seu caráter é a perseverança, ela continuou mesmo humilhada obedecendo e buscando a benção até o fim, a vitória é daqueles que perseveram até o fim. O reino de Deus não será conquistado pelos covardes e nem pelos desistentes.

E a maior de todas as características de Rute era o amor e a doçura que ela possuía, era uma mulher que mesmo em face de todas as lutas e sofrimentos, poderia usar isso como desculpa para ser amargurada, mas não, ela andava sempre em doçura e tendo a esperança de que o Senhor iria abençoá-la.

Quando lemos o livro de Rute, temos nele a visão de que, Deus quer nos falar sempre, Ele é aquele que nos dará o descanso de todas as nossas tribulações e lutas, Ele tem preparado para nós o Seu descanso. No fim da luta vem a vitória, no fim da tribulação vem a bonança, no fim da guerra vem à paz, no fim da jornada, há refrigério.

Rute estava cansada, Rute desejava descansar, Rute procurou descansar, Rute alcançou o descanso. Fica a certeza de que se eu desejo descansar,



procuro descansar eu alcançarei o descanso, mas tudo isso somente no Senhor. Ele é o Boaz de minha vida, o Senhor Jesus que virá trazer-me a dignidade de viver a vida somente para Ele.

Rute não quis seguir aos seus deuses antigos em Moabe, ela quis antes estar adorando e servindo ao Deus vivo e verdadeiro, e foi servindo e seguindo, perseverando e caminhando ao lado de Noemi, na busca da vontade de Deus e dos preceitos do Deus verdadeiro que o Senhor lhe deu vitória.

O caminho de vencer em meio à tribulação é fixar nossos olhos e vida no Senhor, sem tirar dEle os olhos, muitas vezes Deus coloca as 'Noemis da vida' em nosso caminho, para que estejamos tendo companheiros no meio de nossos sofrimentos e possamos ser bênçãos em outras vidas também. Não desista no meio da luta vá em frente o Senhor Jesus virá resgatá-lo(a) a qualquer momento, ele é o Boaz de nossas vidas.



Levítico 25.25 *“Se teu irmão empobrecer e vender alguma parte das suas possessões, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que seu irmão vendeu”.*

Mateus 20.28 *“tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.*

Lucas 4.18 *“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos”.*

Filipenses 1.19 *“Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação”.*

Hebreus 4.10 *“Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas”.*

Hebreus 4.11 *“Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência”.*



Provérbios 17.17 *“Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão”.*



CAPÍTULO DEZ

O DIÁRIO DO CAOS

“Então, respondeu Satanás ao SENHOR: Porventura, Jó debalde teme a Deus?” (Jó 1.9).

“Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo” (Tiago 5.11).

Jó sem dúvidas, depois de nosso Mestre Jesus, é o ‘príncipe’ humano dos sofredores, ninguém mais do que ele teria a nos dizer algo nos céus acerca do sofrimento e da luta.

Esse homem tem um diário particular só dele, e nós temos acesso a ele, é seu livro. Um dos livros mais estranhos, extraordinários, impressionantes e chocantes de toda a história dos homens. Ele o chamaria certamente de ‘o diário do caos’.

Jó, antes de ser provado, era um homem cheio de pureza, alegria, retidão, integridade, prosperidade, popularidade, piedade, devoção a Deus. Note bem, coisas essas que não o tornaram imune ao sofrimento, a dor e a tribulação. Esse homem impressionante, que dá até vontade de tê-lo como pai, amigo, por causa de sua família, caráter e de seu andar com Deus. Em sua primeira página, em seu diário, teríamos a noção de que não havia motivo algum para pensamento de tristeza, negativismo, derrota, nada de insano, anormal. Enfim um homem completo e pleno de Deus e de suas bênçãos.

Na segunda página começam a ocorrer coisas alheias ao seu cotidiano, surpresas tristes, desagradáveis, flagelos, maldades, catástrofes, ruínas, desapontamentos, dores, insatisfações etc.

O mundo caiu sobre a cabeça do homem perfeito e temente a Deus, homem reto e que se desviava do mal. Mas como pode? Que estranho? Isso não é normal? É? Alguém muito malévolo foi admitido na corte dos céus, dá seu parecer, tem oportunidade de falar e começa a odisséia de sofrimento do perfeito, do integro, do justo.

O justo sofre por causa de uma aposta? Por causa de uma palavra e de uma prosa celestial, por causa de um diálogo entre o Santo e o profano? Oh! Paradigma digno de desconfiança, levado pela impertinência humana, padecente, difícil de ter-se crédulo em primeira instância! Mas está lá, e Ele



sabe todas as coisas, crer-se-ia ao inverso disso? Não, não se pode, Ele é soberano e sabe todas as coisas!

Terceira página do diário de um homem em caos, com o fim da paciência do humano, começam as divagações, indagações, solicitações, exacerbações, a dor nos leva muitas vezes ao estado de delírio e precisamos ficar lúcidos nEle, para que não venhamos a ser encontrados dormentes pela indiferença e insensibilidade. Quando acaba a paciência é hora de começar a longanimidade. Os sete dias e as sete noites de Jó, foram o período do grande luto. Do chorar pela dor, do contar ao Senhor, do lamentar pela perda: *“Sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande”* (Jó 2.13).

A quarta página de seu diário é escrita com o fogo da dor, com a cinza da humilhação, com o carvão do tição do desprazer, momentos de discussão filosófica, penúrias de uma alma em contradições e questionamentos, a hora em que o limpo pensa imundo, em que a boca graciosa graceja de forma grotesca desentendimentos de um coração desesperado. Quando os amigos se tornam algozes, quando o brilho dos olhos perde seu lustro, quando o corpo é visto como disforme, quando a alma geme dentro da angústia. Quando o homem se depara consigo e suas atitudes e não tem como fugir de si mesmo.

A quinta página deste diário é o momento do tentar entender o que até então não é entendido, tentar ver além do visível, tentar ouvir além do audível, tentar entender além do compreensível. É o fim dos argumentos humanos e o começo do argumento de Deus, quando o homem cala Deus fala, quando Deus cala o homem quer falar, explicar, dizer, ensinar, mas somente o silêncio do homem, trás a voz audível de Deus até o meio de minha dor. O falar de Deus cala todas as vozes que falam. Cala toda a contrariedade, o desentendimento, a confusão, a astúcia, a falácia e a dor do não entender. É o cumprimento de João 16:23a *“Naquele dia, nada me perguntareis”*. Porque não teremos mais dúvidas.

A última página deste diário, ela desvenda todos os mistérios, todas as causas, os ‘por quês?’, esmiúça e denota a finalidade das conseqüências, os propósitos do Eterno. Porque o justo sofre? Porque um diário de título grotesco e infame em minha vida? Revelaram na vida de Jó pelo menos três coisas que foram trabalhadas no meio da dor, no meio de suas aflições, no meio do quase insuportável.

Primeiro revelaram o caráter do homem: Jó. Todo o homem tem que ser provado e Ele não livra ninguém da provação, ninguém pode ser dEle, sem ser



provado por Ele, Ele é fogo e o fogo prova e consome o fraco e o extingüível, para apurar e extrair o puro e o precioso.

Em segundo lugar, todos nós estamos em uma escola, que nos dará o certificado no fim de todas as coisas. Com certeza nessa escola temos de entender que, as provações e lições dela nem sempre nos vem como castigos dos ensinamentos não aprendidos, mas como instrução de adestramento para vencermos a lição, sem errar o alvo.

E em último, lugar, para manifestar as reais condições de nosso interior, que enganosamente nos mostra uma outra face, que não a verdadeira, mesmo se estamos abençoados, não significa que estamos certos, e mesmo se estamos provados não significa que estamos errados. Mas Ele virá sempre, sempre e sempre de novo, provar nossos corações. Ele quer ver o arrependimento e a confissão. Jó viu o seu pecado de justiça própria, agora chegou a minha e a sua vez.



Salmos 32.3 *“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia”.*

Salmos 51.9 *“Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades”.*

Salmos 79.9 *“Assiste-nos, ó Deus e Salvador nosso, pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa-nos os pecados, por amor do teu nome”.*

Salmos 139.7 *“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?”*

Salmos 22.24 *“Pois não desprezou, nem abominou a dor do aflito, nem ocultou dele o rosto, mas o ouviu, quando lhe gritou por socorro”.*

Salmos 38.17 *“Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre perante mim”.*

Salmos 39.2 *“Emudeci em silêncio, calei acerca do bem, e a minha dor se agravou”.*



Salmos 32.7 *“Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento”.*



CAPÍTULO ONZE

SUBINDO A MONTANHA DO REGOZIO

“Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu rosto. Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho. Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro” (Salmo 4.6-8).

Paulo quando escreveu aos filipenses fez uma severa advertência de que a alegria no Senhor, era como que uma proteção, contra os ensinamentos dos judaizantes legalistas, que sofisticamente, dizendo depender da Graça, eram antes, enfáticos na observância das leis.

“Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas. Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa circuncisão! Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que, para mim, era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos”. (filipenses 3.1-11).

Despojar-se do orgulho na humildade da impotência humana era a chave para sobreviver na desapidada sociedade do acampamento soviético de prisioneiros que Alexander Solzhenitsyn encontrou. Porém sobreviver aos assaltos dos interrogatórios, que machucavam o corpo e maltratavam a alma, era outra coisa.



Solzhenitsyn tinha uma indagação profunda em seu ser, como pode alguém se manter firme, quando está fraca e sensível a dor, quando seus entes queridos estão distantes, como sofrer quando não estamos preparados? Que fará alguém quando interrogado de forma forte e torturante? Desde o momento que alguém vá para a prisão deve deixar para trás seu aconchegante passado. Do mesmo jeito esse alguém deve dizer: ‘minha vida se tem acabado, um pouco cedo, certo, porém não há nada que se possa fazer a respeito. Nunca regressará a liberdade. Estou condenado a morrer, agora ou um pouco mais tarde, será duro, mas quanto antes melhor. Já não possuo mais nada. Para mim, meus entes queridos tem sido mortos, e para eles eu também estou morto. Desde agora meu corpo é inútil e estranho para mim. Somente meu espírito e minha consciência seguem sendo preciosos e importantes para mim. Confrontado com um prisioneiro assim, o interrogatório findará. Somente o que tem renunciado a tudo pode obter essa vitória. Porém, como pode alguém converter seu corpo em pedra? A intensa autodisciplina e a autonegação eram a chave para sobreviver aos brutais interrogatórios do campo de prisioneiros.

Durante seu cárcere em Roma, Paulo também achou que a disciplina intensa era parte inegociável para se seguir a Cristo. Sem dúvidas não era a disciplina autoimpulsionada o que Paulo descobriu. Ele aprendeu o segredo do apoio total No Senhor Jesus Cristo. Era Ele quem fortalecia a Paulo. maravilhosamente a disciplina de parecer-se cada vez mais com Cristo era muito mais gratificante e prazerosa do que desesperadora.

Como Solzhenitsyn teve que aprender. É uma disciplina produzida pelo poder do Espírito Santo, operando na vida do cristão e não uma disciplina induzida por nós mesmos e nem elaborada por mera vontade humana ¹.

Apesar da adversidade que Paulo havia suportado em seus anos como apóstolo, anelando servir ao Senhor Jesus Cristo, aonde ninguém ainda houvera pregado, ele mesmo assim, não afirmava ter chegado a maturidade espiritual. Paulo, o prisioneiro modelo do Senhor, só podia invocar fé total e confiança total em Jesus Cristo de sua parte e de parte de seus leitores. Seu segredo era conhecer diretamente o poder de Jesus Cristo operando nas circunstâncias adversas ².

1Editor General: Hayford, Jack; Autor: Snider, Joseph, *Prisionero del gozo: La vida en la plenitud y la libertad de Cristo [Un estudio de las epístolas de la prisión (Efesios, Filipenses, Colosenses, Filemón)]*, (Nashville, TN: Editorial Caribe) 1996.

2Editor General: Hayford, Jack; Autor: Snider, Joseph, *Prisionero del gozo: La vida en la plenitud y la libertad de Cristo [Un estudio de las epístolas de la prisión (Efesios, Filipenses, Colosenses, Filemón)]*, (Nashville, TN: Editorial Caribe) 1996.



Salmo 59.1-10 *“Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; põe-me acima do alcance dos meus adversários. Livra-me dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários, pois que armam ciladas à minha alma; contra mim se reúnem os fortes, sem transgressão minha, ó SENHOR, ou pecado meu. Sem culpa minha, eles se apressam e investem; desperta, vem ao meu encontro e vê. Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, és o Deus de Israel; desperta, pois, e vem de encontro a todas as nações; não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente praticam a iniquidade. Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade. Alardeiam de boca; em seus lábios há espadas. Pois dizem eles: Quem há que nos escute? Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todas as nações. Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é meu alto refúgio. Meu Deus virá ao meu encontro com a sua benignidade, Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos”.*

Romanos 8.35 *“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?”.*

Isaías 51.16 *“Ponho as minhas palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra e diga a Sião: Tu és o meu povo”.*

Apocalipse 19.11-16 *“Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES”.*



CAPÍTULO DOZE

A NOSSA ÉTICA NA LUTA

Por que ocorrem coisas negativas na vida de pessoas de Deus? Jesus nos falou sobre o ódio e a perseguição que sofreríamos por causa dEle. Ele nunca nos disse que a vida cristã estaria isenta de dor ou conflitos; ao contrário, nos advertiu que essas coisas iriam ocorrer, porque estaríamos identificados com Ele, porque estaríamos na luz, e o mundo estaria abraçando a escuridão e não iria tolerar a luz, lutando contra ela. Antes o mundo trataria de ofuscar o brilho da luz. Gostemos ou não somos soldados, guerreiros, combatentes e a batalha em que estamos inseridos é sangrenta, cruel e violenta.

Vamos meditar em 1 Pedro 3.8-14, *“Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança. Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males. Ora, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom? Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados”*.

No verso oito, temos a descrição do amor entre os cristãos na igreja, Pedro esta se referindo aos cristãos que sofrem no mundo inteiro, este é o sofrimento do cotidiano, não é a ‘prova de fogo’ do sofrimento especial que irá surgir no fim, isso está em (4.12ss). Mas a pergunta é: como nós devemos agir afinal, quando o sofrimento que temos vem da parte de perseguição do mundo sobre nós?

Pedro nos fala três coisas que devemos fazer:

Primeiramente eu tenho de vencer através do amor e da Graça de Deus, não existe outra forma. Veja o versículo nove, leia Lucas 6.22-28, *“Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem. Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais*



com os profetas. Mas ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação. Ai de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome. Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar. Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas. Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvís: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam”. Isso é um golpe no nosso ego, mas é a vontade absoluta de Deus em Cristo. Faça a sua parte que é ser uma bênção, Deus fará a parte dEle, pois, ele é o vingador.

Em segundo lugar, os versículos dez e onze nos dizem que devemos buscar estar limpos na presença do Senhor. Apartar-se do mal, da sujeira, do pecado, muitas vezes estamos passando por aflições porque temos andado desordenadamente. Devemos lutar para alcançar a limpeza de coração.

E finalmente em terceiro lugar, devemos ter consciência de que Deus esta nos observando em todo o tempo, versículos doze a quatorze. Deus vê todos os nossos problemas e ouve todos os nossos clamores, ele certamente irá confrontar-se com aqueles que se levantam contra nós, por causa de Seu nome. Devemos nos regozijar porque temos a promessa da vitória.

Mateus 5.11-12, *“Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós”.*

E também o texto de Hebreus 5.41, *“E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome”.* Devemos em lugar de nos queixar e reclamar dos sofrimentos por causa do nome do Senhor Jesus, estar felizes por que temos sido perseguidos por causa de Seu nome ³.



Mateus 5.10 *“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus”.*

3Wiersbe, Warren W., *Bosquejos Expositivos de la Biblia, AT y NT*, (Nashville, TN: Editorial Caribe Inc.) 2000, c1995.



1 Coríntios 4.12 *“e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos”.*

2 Coríntios 4.9 *“perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos”.*

Gálatas 6.12 *“Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constringem a vos circuncidardes, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo”.*

2 Timóteo 3.12 *“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”.*

Mateus 5.10 *“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus”.*

Romanos 8.10 *“Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça”.*

1 Pedro 3.14 *“Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiquéis alarmados”.*



EPILOGO

Como é maravilhoso ter a certeza de que um dia essa fase de dores findará e eu estarei para sempre com o meu Senhor e Rei. A vida é dura e tem duras realidades para os que vivem nela. Tanto sofrimento, tanta dor, tanta agonia, como é bom saber que temos o Senhor Jesus que é a nossa esperança viva. E ele virá e nos enxugará toda a lágrima.

É evidente que os cristãos não estão isentos dos sofrimentos, dores, provações, reveses e tristezas dessa vida. Mas Ele prometeu que estaria conosco para sempre em todo o tempo, para nos dar a vitória. *“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os seus campos não produzam mantimento; as ovelhas da manada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas, todavia eu me alegrarei no Senhor: exultai no Deus da minha salvação”* (Habacuque 3.17-18).

Nossos olhos precisam ver o mundo com os olhos de Deus, este é um mundo mau, mas é também uma escola para a eternidade. Precisamos passar por ela e sermos aprovados nEle, não existe outro caminho, mas com toda a certeza o que o Senhor Jesus disse é o maior de todos os consolos para aqueles que mesmo em face do maior de todos os sofrimentos, continuam a esperar nEle. *“E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século ...”* (Mt 28.20b).

Fique firme e resista ao mundo, a carne e ao diabo, que são os maiores inimigos de quem sofre, na certeza de que Ele disse acerca dos sofredores: *“Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te; num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor”* (Isaias 54.7-8); ele também disse o que faria para que os sofredores tivessem alento pelas Suas próprias mãos: *“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram”*. Este é o meu desejo e oração para com a sua vida, não desista, Ele em breve virá buscá-lo de seu cativo de dor para lhe por num lugar espaçoso e de vitória.

Amém.



**Ainda que a Figueira Não Floresça
por Paulo Bueno**

**© 2002 por Paulo Bueno. Todos os direitos reservados.
Categoria: Devocional**

**As citações bíblicas foram extraídas da edição Revista e
Atualizada da tradução de João Ferreira de Almeida,
publicada pela SBB, salvo quando outra fonte for citada.**

Edição: Missão Navegadores

Revisão: Raquel Bueno

Contato com o autor por e-mail para encontros e palestras:

paulo@vinhonovo.zzn.com